



REVISTA

ORGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DA SBOT-GO • Nº 61 • JUNHO DE 2020

# SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA  
REGIONAL GO



**CONHECIMENTO AO ALCANCE DE TODOS**

**ORTOPEDIA SE REINVENTA E VIRTUALIZA CLUBES,  
INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO (LIVES) E  
EDUCAÇÃO AOS RESIDENTES**

# UM HOSPITAL COMPLETO

Ser completo é cuidar de você e da sua família, com médicos especialistas e toda a estrutura em diagnósticos, reabilitação e internação. Ser completo é ter pronto-socorro, centro cirúrgico moderno e leitos de UTI ativos, prontos para quando você precisar.

 **IOG**

INSTITUTO  
ORTOPÉDICO  
DE GOIÂNIA

**62 3252-5000**  
[contato@iognet.com.br](mailto:contato@iognet.com.br)

Diretor Técnico: Dr. Wesley Jordão Milazzo - CRM: 7425/GO



**Conte com a proteção  
do nosso plano para  
realizar os seus.**

A SBOTPrev ajuda você a se planejar financeiramente, seja para manter o padrão de vida na aposentadoria ou para realizar outros planos.

**Agende uma consultoria para saber mais:**

**0800 887 0948**

**[sbotprev.org.br](http://sbotprev.org.br)**

Parceria

 **SBOT**  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

**SBOTPREV**  
10 anos  
de experiência

**MAG**  
SEGUROS

GRUPO MONGERAL EGON



# A VIRTUALIDADE DOS NOVOS TEMPOS E CONDUTAS

rona vírus. Para esses colegas é de fundamental importância o uso correto dos EPIs para diminuir a chance de contaminação. Já os ortopedistas que se dedicam mais aos consultórios e cirurgias eletivas tiveram os consultórios fechados por um período e quando reabertos se depararam com suas clínicas vazias.

Sensível a todo esse cenário, a SBOT Nacional, com o apoio de todas as regionais, teve que tomar decisões difíceis e corajosas pensando nas dificuldades de seus membros associados. Diminuição do valor da anuidade e resgate com descontos para os inadimplentes foram formas de solidariedade aos associados nesse momento de crise.

Os eventos presenciais também foram cancelados e se popularizaram os virtuais (vídeoconferências, lives, webinar...). Esses eventos democratizaram ainda mais o acesso às informações e facilitou contato com colegas de outras cidades, estados e países. A SBOT aumentou sua presença nessas plataformas e nas mídias sociais cumprindo seu papel técnico-científico, levando informações não somente a seus associados, como inclusive aos residentes e ao público leigo.

Nesse contexto, a SBOT-GO adquiriu uma plataforma para vídeo-conferências (disponível para o uso de todos os seus associados quites) e está realizando a Academia SBOT, projeto de aulas quinzenais, para os ortopedistas de nossa regional e lives no Instagram voltadas para o público geral. Além dos Clubes do Membro Superior e do Joelho que ocorreram de maneira virtual.

Na nossa regional, merece o destaque o engajamento e ação dos colegas que a partir de uma discussão no grupo de Whatsapp arrecadou uma boa quantia financeira em doações podendo beneficiar muitas instituições e famílias carentes que necessitam de apoio nesse momento tão difícil. A partir desse momento foi criada a Comissão de Solidariedade com esse objetivo e demonstrando a responsabilidade social dos ortopedistas goianos.

Nessa edição, temos uma excelente entrevista com nossa Diretora de Regionais Dra. Izabel Pozzi do RS que explica muito bem as ações da SBOT nessa gestão. Espero que todos aproveitem a leitura de nossa revista. Tenham cuidado e se protejam. Saibam que a SBOT-GO estará sempre à disposição de todos. #sbotvaleser

Estamos passando por uma situação ímpar e uma nova realidade se impôs sobre todos. Evitar aglomerações, novas etiquetas de higiene e até mesmo mudanças culturais (como o cumprimento de apertar as mãos) se tornaram uma necessidade e uma forma de combater a propagação do SARSCOV-2. Não estamos vivendo somente uma crise da saúde, mas uma crise econômica global se desenha e já traz suas repercussões.

Nós, médicos ortopedistas, não estamos imunes a esses efeitos. Pelo contrário, continuamos na linha de frente em prontos-socorros atendendo os traumas que não deixam de acontecer e muitas vezes expostos ao contato com o co-





## A SBOT não vai parar! Vamos continuar em nossa missão de congregar, valorizar e defender os interesses do ortopedista brasileiro”

A ortopedista Maria Isabel Pozzi Guerra assumiu o cargo de diretora das Regionais da SBOT em 2020, ano de grandes mudanças ocorridas em todo o mundo por influência da pandemia. Diante este desafio, a SBOT se faz ainda mais forte, criando estratégias, customizando ações e se adaptando a realidade de cada Regional. Esta foi a missão encarada por toda a diretoria da SBOT que não mediu esforços para solidificar, ainda mais, a entidade.

Maria Isabel Pozzi Guerra é preceptora do Serviço de Especialização em Cirurgia do Ombro e Cotovelo do Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre - RS. Além da SBOT, é membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo e da Sociedade Latino-americana de Ombro e Cotovelo.

Acompanhe a entrevista exclusiva concedida pela diretora para a Revista SBOT-GO:

### *Quais foram os planos iniciais frente à Diretoria de Regionais da SBOT?*

“O início da minha gestão ocorreu em 2020, mas eu já vinha acompanhando o excelente trabalho do Dr. Paulo Lobo nesta diretoria havia um ano. Nosso plano de ação prioriza a valorização da SBOT em cada região e isto acontece através de uma maior integração com os diversos segmentos

da SBOT. Nós queremos saber as necessidades específicas de cada regional e determinar ações customizadas para atender estas necessidades”.

### *Como a pandemia mudou estes planos? Como se adaptaram e criaram novas oportunidades?*

A ideia, no início de 2020, era estarmos presentes nos principais eventos das re-

gionais mostrando o valor de ser membro da SBOT. Com a pandemia, muitos destes encontros foram cancelados ou adaptados para o formato on-line. Assim, procuramos estar presentes nestes eventos locais por meio de vídeos com a fala do nosso presidente Dr. Glaydson Godinho apresentando a nossa sociedade e mostrando o quanto vale a pena ser SBOT. Estamos nos adaptando rapidamente e transformando nossos projetos que inicialmente seriam presenciais também para o formato on-line. Um bom exemplo disto que ocorreu em maio foi o I Fórum on-line de residentes SBOT. Este Fórum foi realizado pela Comissão do Jovem Ortopedista, presidida pelo Dr. Sandro Reginaldo, e contou com 941 inscritos. Penso que este evento mostrou que é possível com trabalho e dedicação manter a qualidade das discussões.

Por outro lado, adaptamos nossas ações destinadas à população leiga. Neste sentido, a Comissão de Campanhas Públicas, por meio de pequenos vídeos disponíveis nas mídias sociais (o *Dr. SBOT*), orienta cuidados e prevenção para uma quarentena segura. É a SBOT se mostrando como uma entidade cidadã informando a população sobre a importância de procurar um especialista credenciado SBOT. Ainda atuamos incentivando as regionais a realizar ações de responsabilidade social: a SBOT Solidária. Estas ações estão sendo muito importantes neste momento em que alguns seguimentos da população estão carentes.

Criamos, mediante a Comissão de Educação Continuada, a rádio SBOT com Podcasts que tratam de temas diversos, um excelente projeto para manter os ortopedistas informados de uma forma simples, prática e gratuita. Uma outra ação que vale mencionar foi a gestão de crise que a SBOT fez neste momento de pandemia. Para cuidar do patrimônio de todos os sócios e gerenciar este momento, fizemos redução de custos na sede nacional, cancelamento e redução de contratos, realização de reuniões on-line para toda a diretoria e comissões, redução da jornada de trabalho dos funcionários evitando demissões. Todas estas medidas re-

sultaram em uma economia de 2,3 milhões de reais adaptando a SBOT à realidade atual sem haver prejuízo aos seus membros.

### **Quais os projetos pós-pandemia?**

Teremos um enorme desafio que nos foi imposto pela presença desta pandemia. Estamos preparando o Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia em um formato totalmente inédito, on-line. Este novo projeto irá exigir intenso trabalho de todos, mas faremos com todo o empenho para manter a qualidade deste que é o maior congresso de ortopedia e traumatologia da América Latina.

Iremos inclusive nos manter ativos através das nossas comissões de trabalho construindo pontes para aproximar as 27 regionais da SBOT nacional. Somos 14 comissões permanentes, 12 comissões especiais, cerca de 80 associados trabalhando para fazer a SBOT cada vez mais voltada às necessidades de cada região. Vamos continuar com engajamento firme defendendo os interesses dos nossos associados.

### **Como avalia a atuação da Regional Goiás?**

Vejo a Regional Goiás como uma excelente parceira da SBOT por intermédio do seu presidente Leandro Alves de Oliveira. Sinto-me muito motivada quando vejo a rápida resposta desta regional às demandas da SBOT e o engajamento nos projetos propostos. A Regional Goiás se mostrou atuante tanto no campo científico, por meio dos inúmeros encontros que realizam, quanto pela comunicação com a população leiga e suas ações solidárias. Todas estas ações são motivo de orgulho para todos nós.

### **Alguma mensagem ao colega ortopedista?**

Caros colegas e amigos, a SBOT não vai parar! Vamos continuar em nossa missão de congregar, valorizar e defender os interesses do ortopedista brasileiro. Neste momento, precisamos dos esforços de todos para tornar a SBOT ainda mais forte. Queremos customizar nossas ações e buscar as necessidades de cada região. O Brasil é grande, as realidades são muito distintas, mas só existe uma SBOT forte com regionais sólidas e atuantes. *SBOT vale ser.*

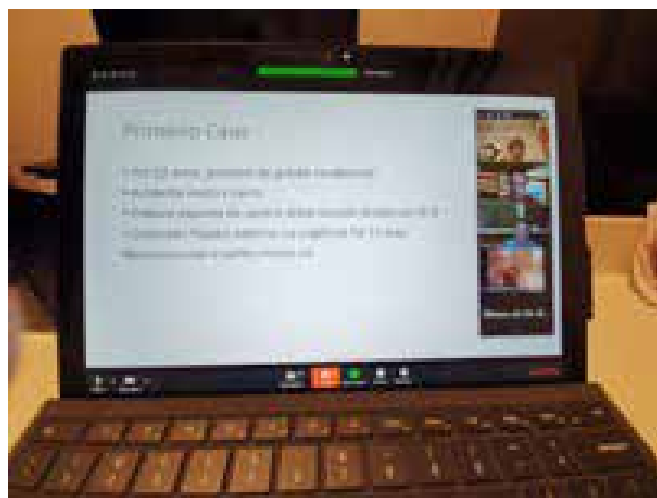
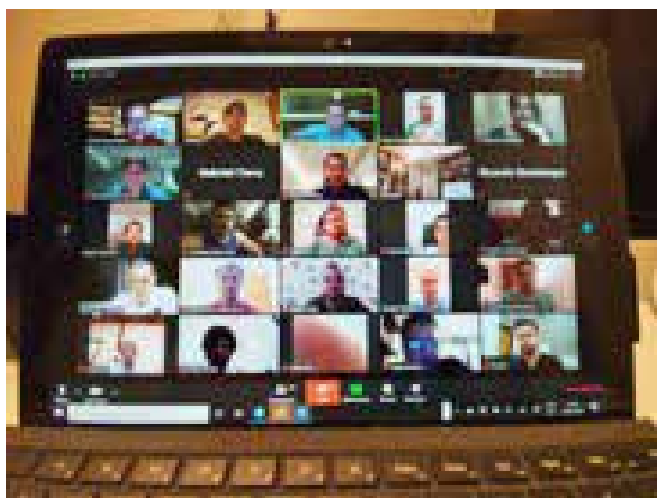
# Clubes das subespecialidades são realizados de forma virtual com participação interativa dos ortopedistas goianos e de outros Estados

ASBOT-GO, MESMO EM TEMPOS DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA, NÃO PARA E MUITO TEM SE ORGULHADO DO TRABALHO REALIZADO PELAS COMISSÕES DE SUBESPECIALIDADES, SEMPRE FOCADAS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS COLEGAS. PROVA DISTO É A ADAPTAÇÃO DOS CLUBES À VERSÃO ONLINE

## MEMBRO SUPERIOR

No dia 16 abril, pela primeira vez, em 21 anos, aconteceu a Reunião do Membro Superior em uma edição histórica. Mais de 70 participantes discutiram temas relacionados ao Ombro e Cotovelo. “Foi excelente e possível graças ao bom relacionamento e convívio de todos os cirurgiões do ombro e cotovelo”, afirma Sandro Reginaldo, organizador do encontro virtual. Os coordenadores científicos foram Fernando Prudente, Thiago Caixeta e Tiago Antunes.

Sandro Reginaldo destaca as participações especiais dos ortopedistas Osvandré Lech, de Passo Fundo (RS), atual presidente do International Board of Shoulder and Elbow Surgery, e Alberto Miyazaki da Santa Casa de São Paulo que é ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo. “Não apenas assistiram como entraram e deram opinião nos casos”, salienta. “Foi uma experiência boa e inovadora, que abriu um novo caminho da educação do especialista”, completa.





## JOELHO

No dia 21 de abril, foi a vez da Primeira reunião online do Clube do Joelho de Goiás, coordenada pelo ortopedista Gleber Fernandes de Oliveira. Presença do palestrante Vitor Barion de Padua, professor da Universidade de Marília e diretor da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho e da Associação Lyonesa de Cirurgia do Joelho no Brasil.

Segundo Gleber, as plataformas de transmissões ao vivo pela internet com vários participantes propiciaram novas ferramentas para transformar as casa em um grande centro de convenções, facilitando as mudanças dos próximos congressos para estes formatos, sem a necessidade de grande deslocamento e com custo muito baixo.



Todos os 40 participantes tiveram uma atuação interativa, podendo opinar sobre o local onde colocariam seu túnel no fêmur de acordo com a cor do círculo. “A vantagem deste sistema online é dar a oportunidade igual ao médico que mora longe dos grandes centros”, avalia.

Gleber conta, ainda, que com a colaboração da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho na pessoa de seu presidente André Kuhn e do colega Marcelo Torres que disponibilizaram a plataforma Zoom, o Grupo de Joelho de Goiás tornou-se pioneiro no Brasil ao utilizar esta ferramenta.

 CLÍNICA  
**ORTOTRAUMA  
SAMARITANO**

Diretor Técnico: Augusto Braga dos Santos - CRM:GO: 5594



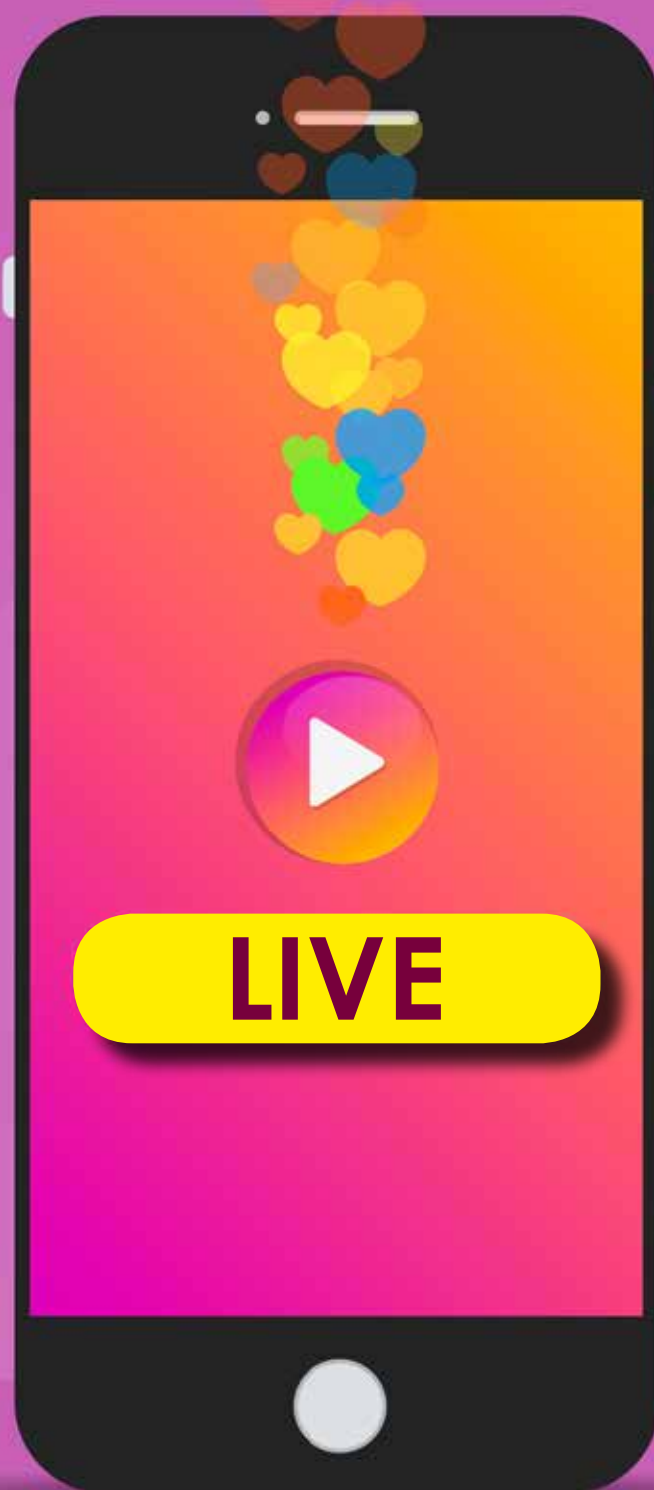
Dr. Antônio Cândido de Paula Neto  
Dr. Antônio Viana Neto  
Dr. Augusto Braga dos Santos  
Dr. Aurélio Felipe Arantes  
Dr. Denis Ferreira de Borba  
Dr. Eduardo Gouvea Goulart  
Dr. Fernando Prudente Gonçalves  
Dr. Gilliatt Saeki de Souza  
Dr. José Miguel Hanna  
Dr. José Umberto Vaz de Siqueira  
Dr. Luiz Felipe Alvarenga S. A. Brito  
Dr. Luiz Fernando Jardim  
Dr. Mauro Rodrigues dos Santos  
Dr. Nilo Machado Júnior  
Dr. Rodrigo Cardoso D. Palmira

**(62) 3291-3755**  
ortotraumago@gmail.com

Rua 237, N° 51, St. Coimbra, Goiânia-GO - Em frente ao Hospital Samaritano

# Lives da SBOT-GO promovem conhecimento e interação entre os ortopedistas e população

Atenta aos desafios e oportunidades provocados pela pandemia, a SBOT-GO promoveu, nos últimos meses, uma série de lives em seu Instagram com temas relevantes para discussão entre ortopedistas e a comunidade. As entrevistas foram feitas pela jornalista Tatiana Cardoso, Assessora de Comunicação da SBOT-GO. Confira quem foram os entrevistados e seus respectivos temas:





**8 DE ABRIL** – A primeira live aconteceu com *Junichiro Sado Júnior*, respondendo sobre Lesões Esportivas no Joelho



**15 DE ABRIL** – Em seguida, o *Aurélio Arantes* falou sobre Dor Lombar



**22 DE ABRIL** – O *Pablo Érick* respondeu às perguntas pertinentes a Dor do Crescimento



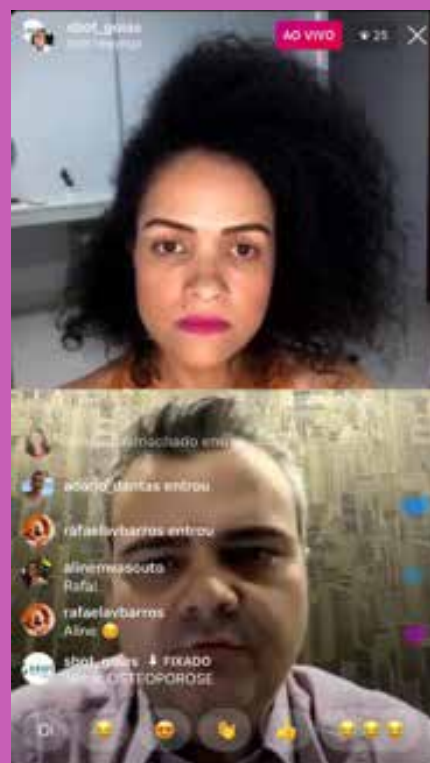
**29 DE ABRIL** – Joaete foi o tema da live com *Leonardo Guimarães*



**6 DE MAIO** – A jornalista Tatiana Cardoso entrevistou o *Fernando Prudente* com o tema Bursite no Ombro



**20 DE MAIO** – Continuando a programação, o *Regis Vieira* falou sobre Osteoporose



# SBOT-GO cria projeto online para educação continuada do associado

ACADEMIA SBOT: TESTE SEUS CONHECIMENTOS  
SERÁ REALIZADA QUINZENALMENTE, CADA AULA  
DIRECIONADA A UMA SUBESPECIALIDADE DIFERENTE

Adepta das boas ideias e sempre em busca da educação continuada dos ortopedistas goianos, a SBOT-GO criou a *Academia SBOT: teste seus conhecimentos*, projeto online que disponibilizará videoaulas com temas variados das diferentes subespecialidades. As aulas serão realizadas quinzenalmente, sempre às quintas-feiras, por uma plataforma on line. A compra do plano anual desta plataforma reflete a preocupação da SBOT-GO em investir no ensino de seus associados.

A primeira aula aconteceu no dia 27 de maio, com o tema “O Tratamento Fisioterápico da Lombalgia”, coordenada pelos ortopedistas André Cardoso e Aurélio Arantes e ministrada pelo fisioterapeuta Thiago Vilela. “A aula foi excelente. Particularmente, gosto muito da interdisciplinaridade entre Ortopedia e Fisioterapia. A SBOT-GO só tem a ganhar promovendo estes encontros para um público específico com uma plataforma de qualidade”, avalia Aurélio.

## CRONOGRAMA

Data	Especialidade	Coordenador (es)
27/05	Coluna	André Cardoso e Aurélio Arantes
04/06	Quadril	Leandro Alves
18/06	Joelho	Junichiro Sado
02/07	Ombro e Cotovelo	Lúcio Watanabe
16/07	Pé e Tornozelo	Leonardo Lima e Bruno Air
06/08	Trauma	Francisco Ramiro
20/08	Ortopedia pediátrica	Pablo Erick
03/09	Osteometabólica	Fábio Lopes
17/09	Mão e micro	Ricardo Pereira
01/10	ASAMI	Alano Queiroz
15/10	Tumor	Rogério Amaral
29/10	Dor	Frederico Barra
12/11	SBRATE	Sandro Reginaldo

## EXPEDIENTE



**Presidente:** Leandro Alves de Oliveira  
**1º vice-presidente:** Bruno Air Machado da Silva  
**2º vice-presidente:** André Luiz Passos Cardoso  
**Diretor Científico:** Junichiro Sado Júnior  
**1º tesoureiro:** Aurélio Felipe Arantes  
**2º tesoureiro:** Pablo Erick Alves Villa  
**1º secretário:** Leonardo Lima Guimarães  
**2º secretário:** Lúcio Norio Watanabe

**Ombro e Cotovelo**  
Dr. Thiago Barbosa Caixeta  
Dr. Leonardo Vieira Santos  
Dr. Frederico Rodrigues da Cunha

**Mão e Micro-Cirurgia**  
Dr. Ricardo Pereira da Silva  
Dr. Emanuel de Oliveira  
Dr. Henrique Bufaiçal

**Coluna**  
Dr. Aurélio Felipe Arantes  
Dr. Rogério Toledo de Sousa  
Dr. Rodrigo Borges di Ferreira

**Quadril**  
Dr. Leandro Alves Oliveira  
Dr. Murilo de Oliveira Almeida  
Dr. Márcio Oliveira Calábria Júnior

**Joelho**  
Dr. Harley Paranhos Júnior  
Dr. Ubiramar Ramos Caiado Júnior  
Dr. Ricardo José do Couto

**Tornozelo e Pé**  
Dr. Leandro Knewitz  
Dr. Ademir Freire de Moura Júnior  
Dr. Jefferson Soares Martins

**Ostemetabólica**  
Dr. Rodrigo Marques Paranhos  
Dr. Marcelo Quintero Rosenweig

**Pediatria**  
Dr. Leandro Hinhung Vilarinho  
Dr. Luiz Fernando Jardim  
Dra. Akemi Kasahara Omi de Freitas

**Trauma**  
Dr. Francisco Ramiro Cavalcante  
Dr. Márcio de Oliveira Gomes  
Dr. Adriano Alves de Menezes

**Fixador**  
Dr. Carlos Eduardo Cabral Fraga  
Dr. Anésio Samuel Fernandes Neto  
Dr. Joaquim Aroldo Bezerra Galvão

**Tumor**  
Dr. Rogério do Amaral Andrade  
Dr. Luiz Gustavo Ferreira dos Santos

**Artroscopia/ Esporte**  
Dr. Sandro Reginaldo  
Dr. Gleyder Jose Nunes de Sousa  
Dr. Bruno Rafael Silva Favaron

**Comissão de Residência Médica**  
Dr. Grimaldo Martins Ferro  
Dr. Leonardo Vieira de Moraes  
Dr. José Moises de Oliveira Costa  
Dr. André Luiz Passos Cardoso  
Dr. Márcio Oliveira Calábria Junior

**Comissão de Ética/ Defesa Profissional e Honorários**  
Coordenador: Dr. Alano Ribeiro de Queiroz  
Filho  
Dr. Jefferson Soares Martins

**Secretaria SBOT-GO**  
Dr. Eduardo Alves Teixeira  
Dr. Mauro Pereira Machado

**Comissão Publicação e Divulgação**  
Coordenador: Dr. Frederico Barra de Moraes  
Dr. Adriano Passaglia Esperidião  
Dr. Leandro Alves de Oliveira  
**Comissão de Campanhas Públicas e**

**Ações Sociais**  
Coordenador: Dr. Adriano Passaglia Esperidião,  
Dr. Paulo Silva e Dr. Rodrigo Alvarenga Nunes

Sua opinião é importante!  
Envie críticas e sugestões para  
[sbotgo@sbotgo.org.br](mailto:sbotgo@sbotgo.org.br)

Accesse a fanpage:  
[facebook.com/SBOTGoias](https://www.facebook.com/SBOTGoias)  
Instagram: @sbot\_goias  
Distribuição: gratuita e dirigida  
Periodicidade: trimestral



**Jornalista Responsável:**  
Tatiana Cardoso - JPGA 2393  
**Redação:** Ana Paula Machado  
**Projeto Gráfico:** Vinicius Carneiro

Rua 1.121 com 1.124, Qd. 216, Lt. 04  
Setor Marista - Goiânia - Goiás / Brasil  
CEP: 74175-080  
email: [tatiana@versaillescomunicacao.com.br](mailto:tatiana@versaillescomunicacao.com.br)

# “Falta de interação presencial nos impede de ajudar o aluno efetivamente”

COM 18 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM SALAS DE AULA E RECENTEMENTE CONVIDADO PELA NASS (*NORTH AMERICAN SPINE SOCIETY*) A PARTICIPAR DO COMITÊ INTERNACIONAL DE FELLOWSHIP, ANDRÉ CARDOSO CONTA NESTA ENTREVISTA QUAIS TEM SIDO OS DESAFIOS E AVANÇOS NA EDUCAÇÃO VIRTUAL AOS RESIDENTES DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Desde março, com o início da quarentena em Goiás por conta da Covid-19, as atividades que geram aglomeração foram canceladas ou adiadas. A maioria das áreas teve que se reinventar e não foi diferente com a educação.

Ensino à distância, atividades remotas, aulas virtuais e acompanhamento não presencial, são os vários nomes dados ao fato de o estudante não poder mais frequentar a escola ou

universidade. Para o Professor subespecialista em Coluna e 2º Vice-presidente da SBOT-GO, André Luiz Passos Cardoso, nesse novo contexto alunos e professores tiveram que se adaptar.

Ele diz que a evolução começou pelo visual, desde quando era aluno na residência, nos anos 90. Primeiro usavam-se transparências para expor melhor as aulas, depois vieram os slides e quando ele começou a ministrar aulas,



“

“O que considero mais difícil nesse período virtual é ter o controle sob o aluno, independentemente da plataforma utilizada para as aulas”, enfatiza André Cardoso em selfie pré-aula, ilustrando nova vivência virtual

”



já estava na época do uso do programa Power Point. “Essa sim foi uma mudança que percebo que contribuiu bastante com o aprendizado, pois passamos a compartilhar nossas aulas com os alunos e, a cada apresentação, elas geravam discussões pois são atualizadas”, relembra.

Responsável pelo Programa Teórico de Coluna de duas residências médicas, do HUGO e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, André Cardoso reflete falando que as aulas realmente proveitosas são as em que o aluno se prepara para elas. “Desta forma, nós professores, durante a aula expomos nossa experiência, que é o que ‘não tem no livro’. Mostramos artigos recentes, técnicas novas e trocamos ideias sobre o que se aprende em congressos. Por fim, os residentes sanam dúvidas e todos aprendemos”, conta o médico e professor.



**“NÓS PROFESSORES, DURANTE A AULA EXPOMOS NOSSA EXPERIÊNCIA, QUE É O QUE ‘NÃO TEM NO LIVRO’. MOSTRAMOS ARTIGOS RECENTES, TÉCNICAS NOVAS E TROCAMOS IDEIAS SOBRE O QUE SE APRENDE EM CONGRESSOS”**



Nos programas em que ele é responsável, antes da pandemia com a aula presencial, os alunos tinham ambulatório e ainda visitas à beira de leito dos pacientes, durando essa aula por volta de uma hora. Hoje, com a educação à distância, as aulas estão maiores, com ampla discussão do tema e de casos. Sobre o impacto na educação dos residentes, com aulas virtuais, André Cardoso disse que depende muito do aluno. “Tem aquele que gosta e seu rendimento é proveitoso. Outros não se adaptaram e reclamam com frequência”, relata.



**“EMBORA NOS ESFORCEMOS BASTANTE, A INTERAÇÃO PESSOAL É LIMITADA NO AMBIENTE VIRTUAL, POR ISSO ACREDITO QUE ALGUNS ALUNOS POSSAM SER PREJUDICADOS”**



Sobre o calendário acadêmico, assim como na educação básica, quando a quarentena começou ninguém sabia como e nem quando iria terminar. Isso interferiu bastante no cronograma da Faculdade de Medicina. “Contudo, o Prof. Jefferson Soares Martins e eu fomos os precursores e começamos a ministrar aulas virtualmente, para não prejudicar as turmas”, ressalta André Cardoso.

Algo uníssono em todo meio docente é que a qualidade das aulas aumentou. Os professores têm mais tempo para preparar o conteúdo e pelo horário que as aulas tem acontecido, a cabeça está mais fria sem a correria do consultório e centro cirúrgico. Da mesma forma os residentes relatam que se entusiasmam em ter mais tempo para discussão, pois as aulas são em horários alternativos.

De acordo com ele e sua experiência de 18 anos na docência, o que se percebe como maior desafio nas aulas virtuais é que não dá para sentir a dificuldade do aluno. “Com isso, não conseguimos ajudá-lo efetivamente, sendo esses um dos princípios básicos da docência. Dar esse suporte acadêmico. A falta de interação física, nos impede de avaliar melhor o aluno”, considera.

Sem o feedback desses alunos, não tem como saber verdadeiramente o que o residente está aprendendo. “Embora nos esforcemos bastante, a interação pessoal é limitada no ambiente virtual, por isso acredito que alguns alunos possam ser prejudicados”, conclui.

# Mais uma vez, SBOT-GO se destaca por seu trabalho na mídia

Levar informação até a casa da população se tornou uma missão essencial para a SBOT-GO. Já há alguns meses, tem feito um trabalho árduo junto à imprensa, sempre respondendo os questionamentos dos telespectadores, leitores e ouvintes, empenhada em levar informação de conteúdo e que contribua para o bem-estar de todos. Confira as ações dos últimos meses:

## MARÇO

**Dia 10** - *Murilo Almeida* participa do jornal Tarde News – Fonte TV e fala sobre artrose



**Dia 30** - *Bruno Air* participa do jornal Hora do Almoço (do dia 30 de março até o dia 3 de abril) e fala sobre doenças/tratamentos que acometem o pé e tornozelo



**Dia 30** - *Leandro Alves* concede entrevista à TV Alego sobre acidentes domésticos que podem acontecer com os idosos durante a quarentena



## ABRIL

**Dia 1º** - *Leandro Alves* concede entrevista à PUC TV e fala sobre cuidados na hora de praticar exercícios físicos em casa



**Dia 3** - *Leandro Alves* concede entrevista para a Rádio Bandeirantes e fala sobre cuidados com idosos para evitar acidentes domésticos em tempos de isolamento social



**Dia 13** - *André Cardoso* participa ao vivo do jornal Tarde News – Fonte TV e fala sobre lesões ortopédicas que podem ocorrer praticando exercícios físicos em casa





**Dia 14** - *Aurélio Arantes* participa ao vivo do jornal Goiás no Ar – TV Record e fala sobre lesões ortopédicas que podem ocorrer no home office



**Dia 14** - Publicado no portal da Alego (Assembleia Legislativa do Estado de Goiás) matéria sobre a doação da SBOT-GO, na campanha *SBOT Solidária*



## MAIO

**Dia 7** - Matéria publicada no site do jornal O Popular esclarecendo os fatos sobre a falsa denúncia de acusação de atendimento negligente do residente de Ortopedia e Traumatologia no HUGO, usando como base a Nota de Esclarecimento produzida pela SBOT-GO



**Dia 11** - *Fábio Lopes Camargo* concede entrevista ao jornal O Popular e fala sobre a Campanha da SBOT Nacional – Fraturas em Idosos Durante Isolamento Domiciliar



**Dia 12** - *Fábio Lopes Camargo* concede entrevista a PUC TV e fala sobre Fibromialgia, em alusão ao Dia Mundial da Fibromialgia



**Dia 13** - *Ricardo Costa* concede entrevista para a TV Anhanguera – Bom Dia Goiás e fala sobre o aumento do número de acidentes que provocam traumas ortopédicos, durante a quarentena.



**Dia 12** - *Leandro Alves* concede entrevista a PUC TV e fala sobre a Campanha da SBOT Nacional – Fraturas em Idosos Durante Isolamento Domiciliar





# Ressonância Magnética 3 Tesla assegura melhor diagnóstico de doenças

APARELHO DE ÚLTIMA GERAÇÃO ADQUIRIDA PELO CRD – MEDICINA DIAGNÓSTICA IDENTIFICA COM MAIOR PRECISÃO DOENÇAS QUE DEMANDAM ANÁLISE MAIS APROFUNDADA COMO O CÂNCER

Na vanguarda da tecnologia e impulsionado pela missão em atender com excelência aos seus pacientes, o CRD – Medicina Diagnóstica adquiriu, recentemente, a Ressonância Magnética 3 Tesla, aparelho de última geração que representa o que há de mais moderno no mercado de diagnóstico por imagem no Brasil e no mundo.

A ressonância magnética funciona como um grande ímã e o termo tesla identifica a sua potência. Quanto maior a potência, melhor a resolução do exame e maior a capacidade de identificação e diagnóstico das doenças. A Ressonância 3 Tesla proporciona um maior campo magnético e uma maior visibilidade das estruturas. Assim o médico radiologista possui maior segurança ao dar o laudo do exame. É a tecnologia à favor do médico e do paciente.

Antigamente, existiam ressonâncias de baixo campo, com menos de 1 Tesla. Com a chega-

da da Ressonância de 1,5 Tesla, melhorou-se bastante a avaliação das imagens. Mais doenças foram diagnosticadas com maior precisão. Com a tecnologia de ponta 3 Tesla, o que já era bom, ficou ainda mais potente. Este equipamento é utilizado em situações clínicas específicas que demandam uma análise mais acentuada. Dentre estas situações, estão as suspeitas de neoplasias, Doença de Parkinson, Vasculites, e alterações no Sistema Nervoso Central.

## QUALIDADE DE ATENDIMENTO

Apesar do investimento milionário na compra da Ressonância 3 Tesla, os custos adicionais não são repassados para as famílias ou para a operadora de saúde. O CRD – Medicina Diagnóstica prima pelo atendimento de excelência ao paciente. Independente do custo para a clínica, o que importa é a qualidade do exame e do diagnóstico.



# Ortopedistas goianos se unem e fazem doações para comunidades carentes

SBOT-GO CONSEGUIU ARRECADAR R\$8.700,00 QUE FORAM CONVERTIDOS EM ALIMENTOS E SUPRIMENTOS COMPRADOS, PREFERENCIALMENTE, DE PEQUENOS COMÉRCIOS LOCAIS

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Goiás, ciente do seu compromisso social e educativo perante a comunidade, e engajada com a campanha SBOT Solidária promovida em todo o Brasil, realizou uma série de doações nos últimos meses, em Goiás, após a união dos médicos ortopedistas.

O presidente da Regional Goiás, Leandro Alves, se diz motivado e feliz com o olhar humano e solidário do ortopedista goiano neste momento de enfrentamento à pandemia da Covid-19. “É um tempo que devemos enxergar além de nossas casas, ajudando famílias que estão precisando de mãos acolhedoras. Fico contente em ver que os nossos colegas ortopedistas entenderam esta missão e se disponibilizaram em colaborar com uma campanha tão importante”, comemora.

Após 15 dias de arrecadação de dinheiro em grupos de Whatsapp com ortopedistas de Goiás, a SBOT-GO conseguiu reunir R\$ 8.700 que foram convertidos em doações de alimentos e suprimentos para as comunidades carentes da capital goianiense e interior. As ações do SBOT Solidária Goiás foram lideradas por um grupo formado pelos ortopedistas: Leandro Alves, Délio Júnior, Luciano Lucindo da Silva, Márcio Calabria e Pablo Erick.

## ABRIGO DE IDOSOS

No dia **1 de abril**, os primeiros destinos do dinheiro arrecadado começaram a surgir. Nas pessoas do presidente da SBOT-GO, Leandro Alves e do também ortopedista e traumatologista, Luciano Lucindo, foram realizadas visitas no lar de Idosos São Vicente de Paula e o Abrigo Solar Colombino de

Bastos, locais de abrigo para idosos com 74 e 60 internos respectivamente.

Nessa primeira remessa de doações, foram separados R\$ 3.000 para compra de 200 kg de carnes, já processadas e carnes moídas e picadas. Foram entregues 100kg em cada abrigo.



Luciano Lucindo durante a compra da carne para o Asilo



Leandro Alves, Leonardo Lima e Aurélio Arantes no bairro Madre Germana



## **CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**

Dando continuidade ao ciclo de doações proposto, no dia **13 de abril** o presidente da SBOT-GO, Leandro Alves de Oliveira, juntamente com o ortopedista e traumatologista Luciano Lucindo, estiveram no abrigo Nizo Prego, em Goiânia, e levaram 150kg de carne, leite, produtos de limpeza, bolachas e arroz. No local moram aproximadamente 60 crianças de 0 a 12 anos, vítimas de violência, que estão em recuperação judicial. As compras foram realizadas em um comércio local, colaborando para sustento também da pequena empresa, que foi num total de R\$ 2.533,02.

## **INTERIOR DE GOIÁS**

No dia **19 de abril** foram entregues 15 cestas básicas às famílias da periferia de Anápolis e ao Abrigo dos Velhos Professor Nicephoro Pereira da Silva em Goiás, doadas pelo ortopedista Adriano Meneses do Hospital Ortopédico de Ceres, além de 97 litros de leite, doados pelo cardiologista Julemarcus

Vieira da Costa, que trabalha no CMDI em Aparecida de Goiânia.

A SBOT-GO ainda distribuiu 26 melancias e 17 abacaxis, comprados de pequenos vendedores que trabalham na beira da rodovia BR-153, nos municípios de Uruana e Jaraguá.

## **COBERTORES**

No dia **26 de maio**, o presidente da SBOT-GO, Leandro Alves de Oliveira, acompanhado dos membros da diretoria, Aurélio Arantes e Leonardo Lima, estiveram no Núcleo Espírita Eurípedes Barsanulfo, em Aparecida de Goiânia – GO, para levar alguns donativos.

A instituição possui cadastro de 450 famílias em situação precária na região do Madre Germana e 5ª da Boa Vista, em Aparecida de Goiânia. Lá foram ofertados 100 cobertores (no valor de R\$ 2.090) que foram acrescidos por mais 50 pelo ortopedista e traumatologista Sandro Reginaldo e 22 doados pelo Leonardo Lima, juntamente com 70 caixas de bombons, doados pela Escola Fênix.



Leandro Alves durante a doação no Abrigo das crianças



Médicos unidos no interior de Goiás



Luciano Lucindo durante a compra de frutas para famílias carentes em Anápolis



Cobertores para aquecer famílias carentes em Aparecida de Goiânia





HOSPITAL ORTOPÉDICO DE CERES

Diretor Técnico: Dr. Adriano Alves de Meneses - CRM-GO 10753



 [hoceres@gmail.com](mailto:hoceres@gmail.com)

## ESPECIALIDADES

- ACUPUNTURA
- ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA
- ENDOCRINOLOGIA
- MEDICINA DO ESPORTE
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- PSICOLOGIA
- REUMATOLOGIA

## EXAMES

- DOPPLER ARTERIAL E VENOSO
- BIOIMPEDÂNCIA
- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- M.A.P.A
- RAIO X
- HOLTER
- ULTRASSONOGRAFIA
- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

(62) 3323-1431 / 1305

 (62) 98432-8763

 Rua 7, nº 499, Centro, Ceres - GO



Vertical text: Diretor técnico: Luiz F. Veloso / CRM-GO 6295



62 3212-4343



62 3089-2104

[cotgoiania.com.br](http://cotgoiania.com.br)



[cotgoiania](https://www.instagram.com/cotgoiania)



[cotgoiania](https://www.facebook.com/cotgoiania)

Avenida T-2 (Entre T-8 e T-7), Nº 1.462 - Setor Bueno - CEP 74.215-010